

DEMARCAÇÃO DO ANEL DE CRESCIMENTO NA FAMÍLIA DAS FABACEAE

Lais da Costa do Carmo¹, Jesiane Xavier Rocha², Olivia Pereira Lopes¹, Amélia
Guimarães Carvalho¹, Antônio José Vinha Zanuncio¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais
(lais.carmo@ufu.br)

RESUMO: A família Fabaceae apresenta maior diversidade de espécies no Brasil. com representantes presentes em quase todos os biomas. Essa família é dividida em seis subfamílias: Cercidoioideae, Detarioideae, Dialioideae, Duparquetioideae, Caesalpinioideae e Papilionoideae. A anatomia da madeira estuda de forma detalhada a estrutura interna e a composição celular da madeira. Envolve a análise das diferentes células e tecidos que compõem a madeira. Este trabalho tem o objetivo de verificar a demarcação do anel de crescimento de espécies pertencentes à família Fabaceae. As espécies estudadas foram coletadas no município de Monte Carmelo-MG (18°41'S, 47°30'W). O xilema secundário de quatro espécies, sendo três indivíduos de cada espécie, foram coletados. As espécies estudadas foram: *Copaifera langsdorffii*, *Dalbergia miscolobium*, *Hymenaea stigonocarpa*, *Machaerium opacum*. Os corpos de prova foram amolecidos com técnica de saturação e em seguida processados em micrótomo de deslize para obtenção de corte do plano transversal de cada indivíduo. Os cortes foram embebidos em água sanitária para serem clareados, após a lavagem com água acética foram corados com safrablau. A próxima etapa foi a desidratação que foi realizada com uma sequência crescente de álcool (30%,50%,70%,80%,96%,100%) e por fim, para manter os cortes desidratados e estendidos foram submersos em acetato de butila. Realizou-se a montagem das lâminas histológicas. Para realizar a descrição as lâminas foram observadas em microscópio de luz. O anel de crescimento da *C. langsdorffii* foi delimitado por faixas de parênquima marginal e canais axiais de resina; o anel de crescimento da *C. longsdorffii*, *D. miscolobium*, *H. stigonocarpa* e *M. opacum* foram delimitados por faixas de parênquima marginal; *M. opacum* foi demarcado por faixas de parênquima marginal e pela variação do parênquima axial dentro da camada. Sabe-se que algumas espécies não demarcam período de crescimento, contudo a descrição anatômica das espécies de Fabaceae aqui estudadas mostrou que todas demarcaram o anel de crescimento, fato que acontece com a maioria das espécies pertencentes a família Fabaceae.

Palavras-chave: anatomia da madeira, parênquima axial, lâminas histológicas.

AGRADECIMENTOS: Este trabalho foi financiado pela “Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais” – FAPEMIG (APQ-00238-17) e com apoio da bolsa CNPq.